



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 07, pp. 57385-57387, July, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24812.07.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO

Antonieta Corrêa Aguiar^{1,*}, Ana Paula Garcia¹, Maria Cristiana Figueiredo¹, João Marcos Aires Dias¹, Jéssica Dias Araújo¹, Catia Aline Gomes De Oliveira¹, Raimunda Dalva Pereira Cerqueira¹, Jackeline Ketlin de Oliveira Martins Valadares¹, Lucirene Nunes Ferreira¹, Sileide Aragão Barbosa¹, Maria Aparecida Alves Barbosa, Halline Cardoso Jurema² and Sara Rodrigues Araujo³

¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ² Enfermeira, Especialista em Formação para o Ensino de Metodologia de Pesquisa Científica. Professora titular do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil

³Enfermeira Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica pela Faculdade Dom Alberto. Residência em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade de Gurupi – UNIRG. Professora titular do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280Gurupi, Tocantins, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 05th April, 2022
Received in revised form
19th May, 2022
Accepted 28th June, 2022
Published online 28th July, 2022

Key Words:

Humanized birth,
Pregnant, Nursing Assistance.

*Corresponding author:

Antonieta Corrêa Aguiar

ABSTRACT

Introduction: The pregnancy-puerperal process demands a dignified and quality care that is not limited to the expulsion or extraction of a fetus from the woman's womb, it is a phenomenon that requires the implementation of a truly humanized assistance with all health professionals. **Materials and Methods:** This is a bibliographic review that will be carried out through the search in texts and academic research, available on platforms such as SCIELO (Scientific Electronic Library Online), VHL (Virtual Health Library) and Google Scholar, published between the years of 2018 and 2022, in Portuguese and available for free. **Results:** Humanizing childbirth is putting the woman at the center and in control of this process, she being the active subject of the actions, participating intimately in the decisions about her care and, in this way, the team enters as a facilitator of the process. **Conclusion:** Nurse care is considered favorable for parturients to feel comfortable and safe with their participation at birth.

Copyright © 2022, Antonieta Corrêa Aguiar et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Antonieta Corrêa Aguiar, Ana Paula Garcia, Maria Cristiana Figueiredo, João Marcos Aires Dias et al. "A importância da assistência de enfermagem ao parto humanizado", *International Journal of Development Research*, 12, (07), 57381-57384.

INTRODUCTION

O parto é um momento muito especial na vida de uma mulher, é um período muito sensível e afetuoso, compartilhado com entes queridos e com o companheiro. A tecnologia e os estudos científicos proporcionam inúmeros avanços para a assistência obstétrica, a exemplo da cesariana. Contudo, esta técnica deixou de ser usada apenas como opção para casos de risco, e passou a ser utilizada sem justificativa. Preocupada com isso a Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras instituições, têm buscado estimular profissionais e gestantes a optarem pelo parto normal humanizado (MONTEIRO, 2020). O parto humanizado é um processo que avalia além do conforto do ambiente, uma série de cuidados que acompanham a gestante desde o pré-natal até o momento do parto e puerpério, e cria

uma atmosfera onde a gestante é protagonista do processo (GOMES, GOUVEA E MENDONÇA, 2021). O processo gravídico-puerperal demanda uma assistência digna e de qualidade que não se limite à expulsão ou extração de um feto do ventre da mulher, é um fenômeno que necessita da implementação de uma assistência verdadeiramente humanizada com todos os profissionais de saúde, respeitando as normas e condutas preconizadas pela OMS, considerando os sentimentos e valores da mulher (NASCIMENTO *et al.*, 2020). A humanização obriga as instituições a prestarem um atendimento digno à mulher, seu filho e à família, exigindo que o profissional tenha uma postura solidária e ética e promova um ambiente acolhedor (NASCIMENTO; SILVA; VIANA, 2018). O enfermeiro é o profissional que permanece a maior parte do tempo com a mulher no contexto da atenção básica à saúde, acompanhando o processo desde os primeiros exames até o nascimento.

Tabela 1. Artigos utilizados no estudo conforme ano, autores, título e principais resultados

Ano	Autores	Título	Principais Resultados
2017	ALMEIDA, GAMA, BAHIANA	Humanização do parto: a atuação dos enfermeiros	O enfermeiro exerce seu papel fundamentado no ato de cuidar e proporcionar conforto e segurança para parturiente. Dentre as suas atribuições além da assistência a essa mulher, estão as questões administrativas. Ainda precisa embasar-se na educação em saúde com isso a parturiente sente-se mais acolhida e segura durante o parto.
2017	ANDRADE ET. AL.	Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado	Torna-se de fundamental importância o preparo da parturiente para a proposta do parto humanizado desde o pré-natal, com o emprego das práticas humanizadas respaldado nas evidências científicas.
2017	SANTOS ET. AL.	Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado	A atuação do enfermeiro é fundamental no processo de humanização do parto, pois contribui através da explicação a gestante quanto ao desenvolvimento do parto, esclarecendo suas dúvidas e assim evitando complicações, porém se o profissional não for capaz de transmitir cuidadosamente as informações necessárias e seguras, a chance de o parto ser desfavorável para a gestante será maior.
2018	NASCIMENTO, SILVA, VIANA.	Assistência de enfermagem no parto humanizado	A humanização tem um significado especial quando se refere ao momento de parto e pós-parto pela dor e emoções características desse evento fisiológico natural e o enfermeiro obstetra possui a capacidade de direcionar a equipe multiprofissional para o cuidado humanizado. Por todos esses aspectos aqui discutidos, conclui-se que para uma assistência de qualidade ofertada pelos profissionais da saúde para estas mulheres, a humanização do parto é uma necessidade da parturiente que tem o direito de ser protagonista do seu parto, de receber auxílio de forma humanizada.
2019	PINHEIRO, JUNUIOR, GIOTTO	O processo de parto: a importância do enfermeiro no parto humanizado	Práticas como o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, deambulação, liberdade de escolha para posição do parto, presença do acompanhante, liberdade para ingestão de líquidos e alimentos e o respeito as crenças, cultura e religião da mulher foram relacionadas à uma assistência humanizada. Porém, falta de orientações, comunicação, desrespeito pela família e pela mulher, acolhimento deficitário e adoção de intervenções desnecessárias foram relacionados a empecilhos que ainda precisam ser superados pela enfermagem para a conquista de uma assistência ao parto humanizado. Por fim, concluiu-se, que assistência humanizada respeita o protagonismo da mulher, sua história, sua identidade e sua família.
2019	SILVA ET. AL.	Significados e práticas da equipe de Enfermagem acerca do parto humanizado: Uma revisão de literatura	É necessário que se encontre novas maneiras para que a mulher possa ter mais autonomia e controle sobre o momento do parto e nascimento, que seja respeitada como cidadã, tendo direito de escolha e estando ciente dos seus direitos como mulher, padronizados pela OMS e pelo SUS. Os cuidados de enfermagem apresentados são focados na presença do acompanhante, respeito a privacidade e individualidade da mulher, não realização de procedimentos desnecessários, favorecendo a evolução natural do parto, além de orientação e informação a mulher sobre tudo que está acontecendo com ela, visando a sua autonomia em relação às condutas e procedimentos.
2019	PINTO ET. AL.	Os cuidados de enfermagem ao parto humanizado	O papel do enfermeiro obstetra no parto humanizado é muito importante por proporcionar mais segurança para a parturiente durante todo o seu proceder na assistência prestada, neste sentido uma doula durante o parto também poderá contribuir muito para um parto humanizado. Destacou-se também que a equipe de enfermagem deve prestar assistência humanizada e de qualidade, preservando o bem-estar da paciente. Para isso, os profissionais de enfermagem devem realizar suas ações com atenção, seriedade e carinho, lembrando sempre de priorizar as ações que visam à liberdade de escolha e à equidade que a atenção humanizada vem proporcionando durante esse momento tão importante para a futura mãe.

Nesse sentido, é importante que haja capacitação, autonomia e recurso para que o enfermeiro possa promover uma assistência de qualidade à gestante no parto humanizado, por isso este estudo busca compreender a importância da assistência de enfermagem ao parto humanizado.

MATERAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica que será feita através da busca em textos e pesquisas acadêmicas, disponibilizados em plataformas como a SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico, que abordem de forma ampla e objetiva a temática deste estudo utilizando os DECS (Descritores em Ciências da Saúde): parto humanizado; gestante; assistência de enfermagem, publicados entre os anos de 2018 e 2022, no idioma português e que estejam disponíveis de forma gratuita. Artigos que não se encaixavam na temática, os publicados em outros idiomas e os que estava fora do limite de tempo estabelecido foram excluídos do estudo. Os artigos selecionados foram submetidos a análise qualitativa e completa pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atendendo aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos pode-se analisar 07 (sete) artigos que fomentaram a construção deste estudo.

A tabela abaixo lista os artigos encontrados conforme o título, ano e principais resultados. O cuidado ao parto já se inicia no pré-natal, pois leva em conta as experiências da mulher, seu histórico atual e anterior, práticas educativas que a auxiliam a tomar decisões com conhecimento para decidir o que é melhor para si (NASCIMENTO; SILVA; VIANA, 2018). O modelo obstétrico medicalizado e intervencionista promove o medo e o isolamento da mulher, e o cuidado humano vem para superar esse fato, por meio da integralização e individualização do cuidado os direitos, as necessidades e expectativas das mulheres são considerados (ANDRADE *et al.*, 2017). Deve-se desmistificar a cultura da cesárea e destacar os benefícios do parto natural, para que ela possa decidir, quando possível, qual o método escolhido. Têm-se uma cultura de que o parto natural dói e não é seguro, e o enfermeiro deve educar e ajudá-la a compreender as vantagens desse parto (ALMEIDA, GAMA, BAHIANA, 2017). Os cuidados de enfermagem implicam na autonomia, dignificação e participação da mulher no processo de parir. Esses cuidados envolvem acolhimento, orientações quanto ao acompanhante, promoção de ambiente de qualidade para o atendimento, transmissão de tranquilidade e segurança à paciente, promoção de relações livres de coerção, fornecimento de informações que possibilitem a mulher participar ativamente (NASCIMENTO; SILVA; VIANA, 2018). Pinheiro, Silva e Giotto (2019), afirmam que o enfermeiro deve empoderar a mulher no processo de parir, promover a autonomia quanto as decisões sobre a sua saúde e de seu filho, cuidar da privacidade, respeito às questões religiosas, tradições e culturais, oferecer escuta, comunicação e acolhimento eficientes,

contato pele a pele após o nascimento e evitar procedimentos desnecessários. O enfermeiro deve respeitar a fisiologia feminina, não intervindo desnecessariamente, reconhecendo os aspectos culturais e sociais do nascimento, e oferecendo suporte físico e emocional à mulher, ao acompanhante e à família (ANDRADE *et al.*, 2017). O estudo de Andrade *et al.* (2017) identificou que o trabalho de enfermagem no parto humanizado deve ser individualizado e baseado em evidências científicas e as principais atribuições são acolhimento, diálogo, exercícios com bola, banho de aspersão, estímulo a deambulação, massagem de alívio, deixar a mulher livre para escolher a posição que se sinta melhor para parir, promover o contato pele a pele entre mãe e recém-nascido, além de prover uma estrutura física adequada com quartos individuais proporcionando privacidade à parturiente. Durante o parto, o profissional deve compreender as necessidades da parturiente e promover conforto, segurança, atenção, coragem e redução da ansiedade (SANTOS, *et al.*, 2017). A relação entre enfermeiro e paciente exige dinamismo para que a paciente possa contribuir com seus saberes e o profissional os incorpore ao conhecimento científico de modo a preservar a sua autonomia (ALMEIDA, GAMA, BAHIANA, 2017). Almeida, Gama e Bahiana (2017), afirmam que a enfermagem deve proporcionar segurança, conforto e escuta atenciosa e atenciosa à mulher, redução da ansiedade e, é primordial, a criação de vínculo para perceber suas necessidades e saber que ações serão feitas. Além disso, o cuidado humanizado exige que o profissional tenha respeito, solidariedade, apoie, incentive e oriente a mulher, não tenha preconceitos e preste um cuidado livre de danos e com o mínimo de intervenções. Pinto *et al.* (2019) destacam com competências do enfermeiro: o acolhimento adequado a paciente e seus acompanhantes, avaliar as condições de saúde da mãe e do feto, garantir um cuidado voltado para a mulher no parto e puerpério, salvaguardar a autonomia e livre escolha da mulher, adotar práticas com embasamento científico, ações para alívio da dor, estimular e apoiar o aleitamento, promover o contato pele a pele com o recém-nascido, entre outras, sempre com respeito e ética na assistência. A assistência humanizada exige que a fisiologia feminina seja respeitada e que a mulher seja vista como protagonista do processo, sem intervenções danosas e reconhecendo a cultura do parto e nascimento (SILVA *et al.*, 2019).

É notável a necessidade de mudar as atitudes e a postura perante a assistência ao parto e nascimento, ajudando a implementar práticas humanizadoras nas maternidades utilizando os conhecimentos técnicos e científicos para promover saúde e bem-estar (SANTOS, *et al.*, 2017). Para que seja realizada uma assistência humanizada ao parto e diminuir os procedimentos desnecessários é essencial que haja uma formação continuada dos profissionais das maternidades sobre a humanização do parto, ambiência, estruturação física da instituição que possibilite a privacidade da parturiente e disponibilize materiais que melhorem a experiência do parto. É de extrema importância que o enfermeiro saiba o que significa humanizar o parto, para que, através da teoria, tenha ações condizentes com esse tratamento humanizado. (NASCIMENTO; SILVA; VIANA, 2018; ANDRADE *et al.*, 2017). A enfermagem não pode se limitar as rotinas impostas e sim, agregar conhecimentos e desenvolver uma postura de reflexão para agir de forma adequada diante das situações, consolidando assim a profissão e gerando maior emancipação (ALMEIDA, GAMA, BAHIANA, 2017). Humanizar o parto é colocar a mulher no centro e no controle desse processo, sendo ela o sujeito ativo das ações, participando intimamente nas decisões sobre seu cuidado e, dessa forma, a equipe entra como facilitadora do processo (ANDRADE *et al.*, 2017).

CONCLUSÃO

Através do estudo foi possível identificar a importância do enfermeiro no período do parto, ele deve inter-relacionar-se com as pacientes para entender os seus sentimentos e aflições, desenvolver uma comunicação clara e eficiente para fortalecer a capacidade da mulher de tomar decisões adequadas, estimular a autonomia e o protagonismo dela no seu processo de parir, ofertar intervenções livres de danos à mãe e recém-nascido, promover o acolhimento, a amamentação e o contato pele a pele imediatos, e embasar todas as suas ações na ciência, na ética e no respeito à paciente e acompanhantes. Quando a equipe não oferece um cuidado adequado a experiência do parto e nascimento pode se tornar traumática e aumentar a chance de complicações e distócias. O cuidado do enfermeiro é considerado favorável para que as parturientes se sintam confortáveis e seguras com a sua participação no momento do nascimento.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Olivia Souza Castro. GAMA, 2017. Elisabete Rodrigues. BAHIANA, Patricia Moura. Humanização do parto: a atuação dos enfermeiros. *Revista Enfermagem Contemporânea*. 4(1):79-90.
- ANDRADE, Lidinea Oliveira de. *et al.* 2017. Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado. *Revenferm - UFPE*. 11(Supl. 6):2576-85.
- GOMES, Núbia Rafaela Ferreira Da Costa. GOUVEA, Patriane Teixeira Martins. 2021. MENDONÇA, Octavio Augusto Barbosa. Assistência de enfermagem no parto humanizado. *Research, Society and Development*. v. 10, n. 17, e66101724101.
- MONTEIRO, 2020. Maria Diane Braga Dantas. Assistência de enfermagem obstétrica ao trabalho de parto e nascimento: percepção de puérperas. *Dissertação de Mestrado*. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 61f.
- NASCIMENTO Fernanda Carla Vieira, SILVA, Mônica Pereira, VIANA, Magda Rogéria Pereira. 2018. Assistência de enfermagem no parto humanizado. *RevPreInfec e Saúde*. 4:6887.
- NASCIMENTO, Evany Rosário do. *et al.* desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit*. 2020.v. 6n. 1p. 141-146.
- PINHEIRO, Graziela Queiroz. JÚNIOR, Amadeu Pereira Silva. GIOTTO, Ani Cátia. 2019. O Processo de parto: a importância do enfermeiro no parto humanizado. *RevInicCient Ext*. 2(4):190-5.
- PINTO, Eliene de Kássia Botelho dos Santos. *et al.*, 2019. Os cuidados de enfermagem ao parto humanizado. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*. 1(3):60-5.
- SANTOS, Érica Camile da Silva. *et al.*, 2017. Desafios da Assistência de Enfermagem ao Parto Humanizado. *International NursingCongress*. 9-12, 1.
- SILVA, Thayná Maria Almeida. *et al.*, 2019. Significados e práticas da equipe de enfermagem acerca do parto humanizado: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*. Vol.26,n.1,pp.90-94.
